



CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU
ESPECIALIZAÇÕES EM AUDITORIA DO SETOR PÚBLICO E
AUDITORIA FINANCEIRA

Avaliação de infraestrutura pelo discente

Realização
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Rainério Rodrigues Leite

Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Maurício de Albuquerque Wanderley

**Diretoria de Educação Corporativa de Gestão Estratégica e Pós-
Graduação**

André Anderson de Oliveira Barbosa

Comissão Própria de Avaliação

Alípio Didas dos Santos Neto

Thiago Anderson Zagatto

Luiz Akutsu

Tiago Modesto Carneiro Costa

Rafael Lapa Santos Bezerra

Dora Botelho Bastos

Flávio Sposto Pompêo

Êrica de Sousa Matos Silva

Ricardo Senna Guimarães

Eliana dos Santos Luz

Serviço de Pós-Graduação

Ismael Soares Miguel

**Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais -Servidores
responsáveis**

Êrica de Sousa Matos

Flávio Sposto Pompêo

Estagiária

Vitória Lima da Silva

Contato:

(61) 3316-5869

isc@tcu.gov.br

SUMÁRIO

Apresentação	4
Metodologia	6
Resultados por categoria	7
Comentários abertos sobre a infraestrutura	13
Conclusão	15

Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade, deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. O Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou duas ações iniciais: Especialização em Auditoria Financeira; e Especialização em Auditoria do Setor Público. A aula inaugural ocorreu em 17 de agosto, e os cursos ofertados, além de atenderem servidores da Secretaria-Geral de Controle Externo (Segecex) do TCU, alcançaram servidores de outros órgãos como Senado Federal, Controladoria-Geral da União e Supremo Tribunal Federal.

O início das aulas marcou também o começo do ciclo avaliativo da Pós-Graduação aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O ciclo é composto de cinco etapas:

- 1) Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional;
- 2) Avaliação das disciplinas pelo discente;

- 3) Avaliação da infraestrutura ao longo do período de aulas e Avaliação de término de curso;
- 4) Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente;
- 5) Avaliação do egresso um ano após o término do curso.

A Avaliação de Infraestrutura compõe a terceira etapa do fluxo de avaliação dos cursos e tem como objetivo **levantar as percepções dos alunos quanto à infraestrutura física e de apoio disponibilizada para as atividades de ensino**. De modalidade quantitativa e qualitativa, ela avalia os serviços, a infraestrutura, as salas de aula, os laboratórios, as salas de estudo, a biblioteca e o serviço de pós-graduação.

Como avaliação de caráter formativo, constitui-se em oportunidade de colher informações qualificadas dos usuários acerca da estrutura física oferecida para realização dos cursos, proporcionando dados para identificação dos pontos positivos e das necessidades de melhoria.

O presente relatório consolida os resultados da coletas de dados realizada em abril de 2018 das especializações Auditoria Financeira (AF) e Auditoria do Setor Público (ASP) a respeito da percepção da infraestrutura do Instituto Serzedello Corrêa - ISC. Espera-se que esta avaliação seja parte relevante da cultura de conhecimento, pesquisa, inovação e melhoria contínua que as pós-graduações promoverão no Tribunal. Os desafios são imensos, mas não superiores à capacidade e vontade técnica e política do Instituto de contribuir cada vez mais para o aperfeiçoamento do controle em benefício da sociedade. Os resultados serão apresentados em tópico específico próprio neste relatório.

Metodologia

Os formulários de avaliação da infraestrutura do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) foram aplicados via ambiente virtual de aprendizagem (moodle) no mês de abril de 2018 a todos os alunos participantes das especializações em Auditoria Financeira (AF) e Auditoria do Setor Público (ASP). O instrumento era composto de 40 itens divididos em 7 indicadores específicos: serviços, infraestrutura, salas de aula, laboratórios, salas de estudo, biblioteca e serviço de pós-graduação, além de um campo aberto para registro de comentários adicionais a respeito da Infraestrutura. Os respondentes avaliaram os itens assinalando sua percepção com base em uma escala que variava de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente), com opção ‘Não se aplica’.

De um total de 46 participantes, 20 responderam à avaliação, sendo onze respondentes da especialização em Auditoria Financeira e nove da Auditoria do Setor Público, respectivamente. A participação dos discentes foi voluntária e não foi solicitada a sua identificação.

Especialização	Aplicação	Público	Tipo de formulário	Participantes	Respondentes	% Resposta
Auditoria Financeira	abr/18	alunos	via moodle	22	11	50%
Auditoria do Setor Público	abr/18	alunos	via moodle	24	9	37,5%

Nesta avaliação, as seguintes definições foram utilizadas:

- *Indicador*: conjunto de itens sobre determinado aspecto de infraestrutura física ou de apoio.
- *Média*: valor calculado a partir das respostas dos participantes para cada item, em um intervalo de 1,00 a 6,00.
- *Média do indicador*: média aritmética do indicador, calculada a partir das médias obtidas em cada item.
- *Desvio-padrão*: valor calculado para verificar a concordância das respostas.

Resultados por categoria

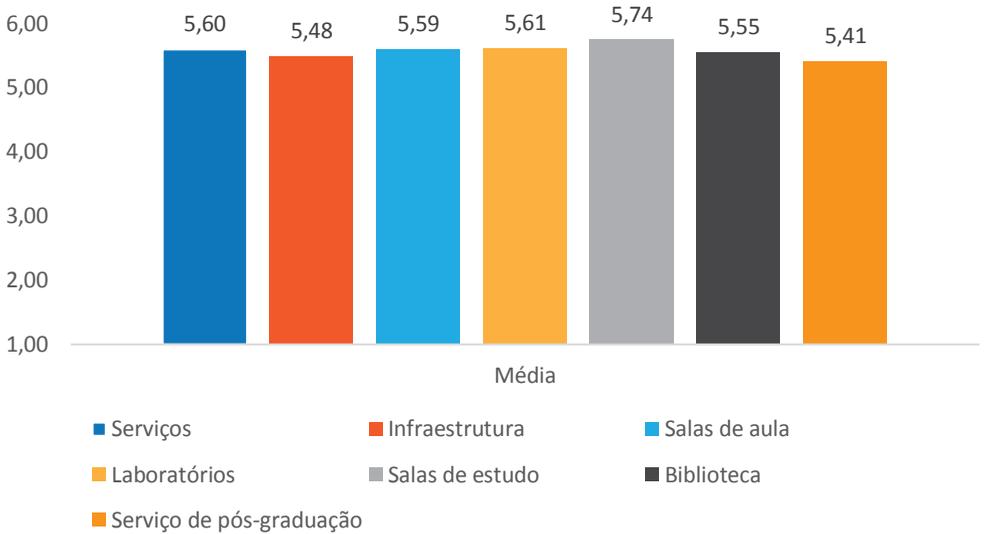
Para compor os resultados da Avaliação da Infraestrutura, as respostas dos alunos da Pós-Graduação em Auditoria Financeira e Auditoria do Setor Público foram consolidadas neste relatório. Para cada item avaliado foi extraída a média e o valor de desvio-padrão. O indicador melhor avaliado foi o **Salas de estudo**, que alcançou média 5,74.

Em todos os indicadores avaliados os valores de desvio-padrão ficaram abaixo de 1,00, o que indica homogeneidade na opinião dos respondentes. Utilizamos o seguinte referencial: se o valor de desvio-padrão for superior a 25% do valor da média, isto indica discordância significativa na avaliação do item. Os resultados dos indicadores podem ser vistos na tabela 1 e no gráfico 1, além constarem detalhadamente no anexo 1 deste relatório.

Tabela 1: Média e Desvio-padrão dos 8 indicadores avaliados

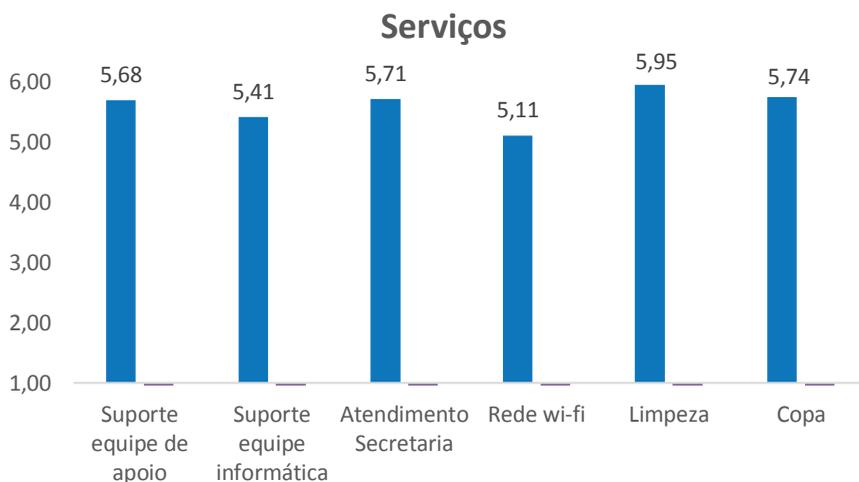
Indicador	Média	Desvio-Padrão
Salas de estudo	5,74	0,52
Laboratórios	5,61	0,53
Serviços	5,60	0,54
Salas de aula	5,59	0,67
Biblioteca	5,55	0,58
Infraestrutura	5,48	0,59
Serviço de pós-graduação	5,41	0,78
Geral	5,57	0,60

Gráfico 1: Média dos 8 indicadores avaliados



O indicador **Serviços** foi muito bem avaliado. O item que apresentou melhor avaliação nessa categoria foi o referente à **Limpeza da Instituição**, com média de 5,95. Já o item com menor média nessa categoria foi o referente à **Rede wi-fi**, com valor de 5,11. Os dados podem ser vistos com maior profundidade no gráfico 2.

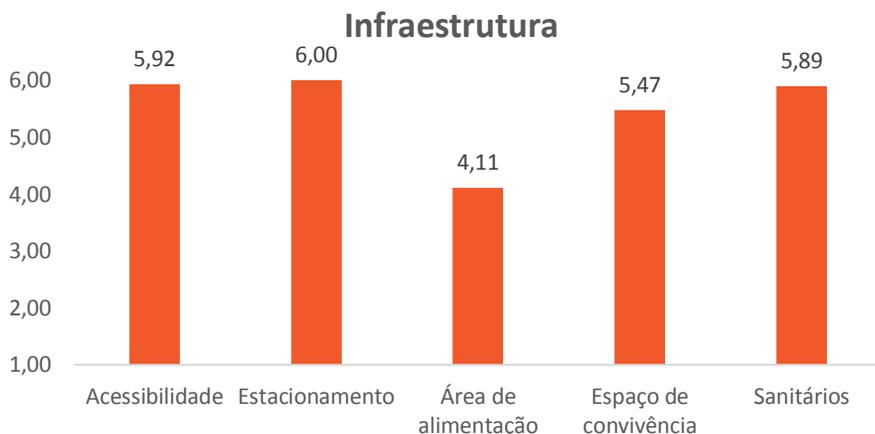
Gráfico 2: Média do indicador Serviços



Os itens que compõem o indicador **Infraestrutura** apresentaram a menor e a maior média de toda a avaliação realizada, dado que o item **Área de alimentação adequada** obteve média de 4,11 (menor valor) e o item **Estacionamento adequado** obteve média de 6,00 (maior valor).

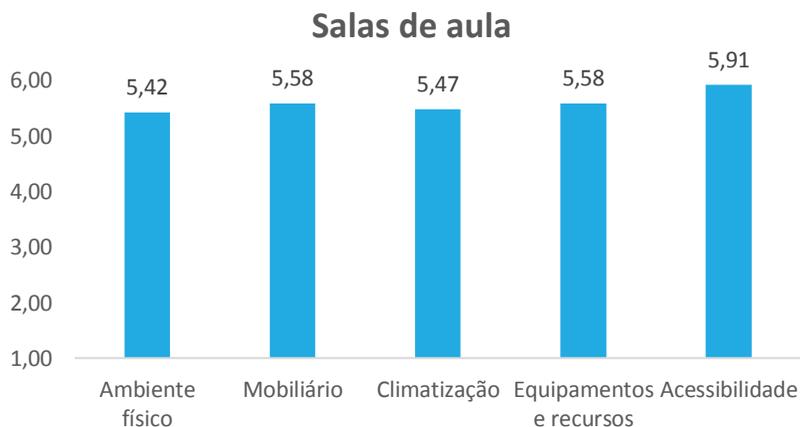
Em relação ao item sobre a área de alimentação, percebe-se que os alunos o responderam associando-o à lanchonete do ISC, dado que há um item específico para a avaliação do **Funcionamento da Copa** do ISC, avaliado na categoria **Serviços**. Além disso, houve comentários abertos relacionados diretamente à lanchonete do ISC, corroborando a baixa avaliação apresentada. A média de cada item desse indicador encontra-se no gráfico abaixo.

Gráfico 3: Média do indicador Infraestrutura



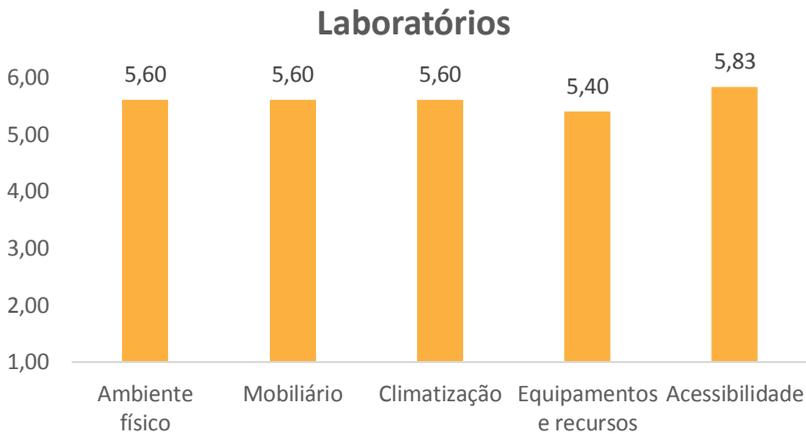
Sobre o indicador **Salas de aula**, o item melhor avaliado foi o referente à **Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais**, com média de 5,91 enquanto a menor avaliação se referiu ao **Ambiente físico**, com média 5,42. Nota-se que, ainda que o Ambiente físico tenha sido o item com menor média, o resultado foi bastante positivo. Para mais detalhes, recomenda-se a análise do gráfico 4.

Gráfico 4: Média da categoria Salas de aula



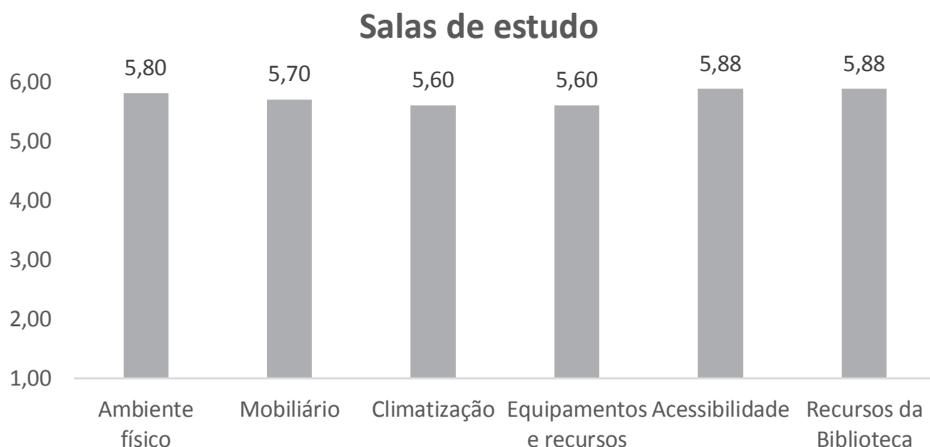
O item referente à **Acessibilidade** também apresentou a melhor avaliação na categoria **Laboratórios**, com média igual a 5,83. Por sua vez o item referente aos **Equipamentos e recursos disponíveis para uso** apresentou a menor avaliação nesse indicador, com média igual a 5,40. Detalhes podem ser visualizados no gráfico 5.

Gráfico 5: Média da categoria Laboratórios



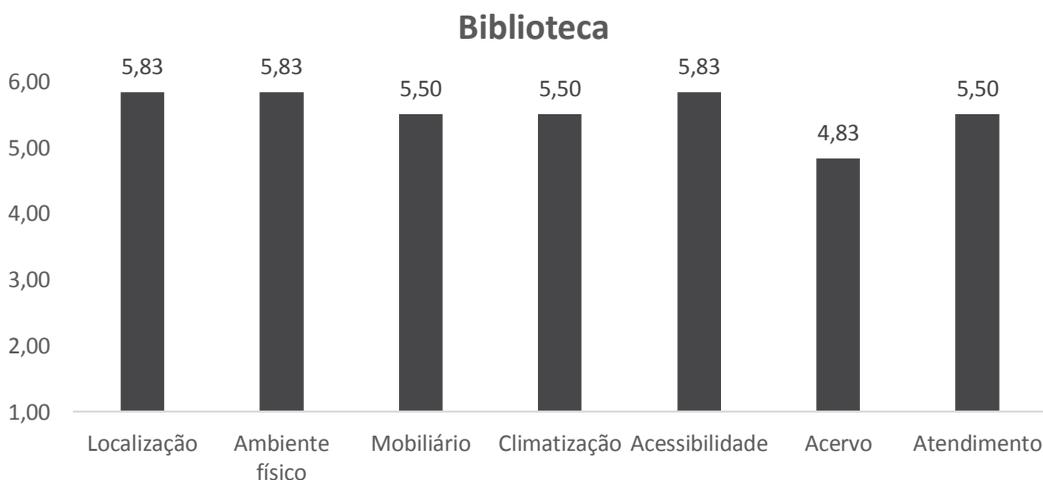
O indicador **Salas de estudo**, obteve dois itens muito bem avaliados referentes à **Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais** e aos **Recursos da Biblioteca Ministro Ruben Rosa**, cujas médias foram iguais a 5,88. Já os itens com menores médias (embora ainda assim sejam altas), foram os referentes à **Climatização** e aos **Equipamentos e recursos disponíveis para uso**, com valor de 5,60. Como relatado anteriormente, este indicador apresentou a melhor avaliação dentre todos os indicadores avaliados. Detalhes podem ser vistos no gráfico abaixo.

Gráfico 6: Média da categoria Salas de estudo



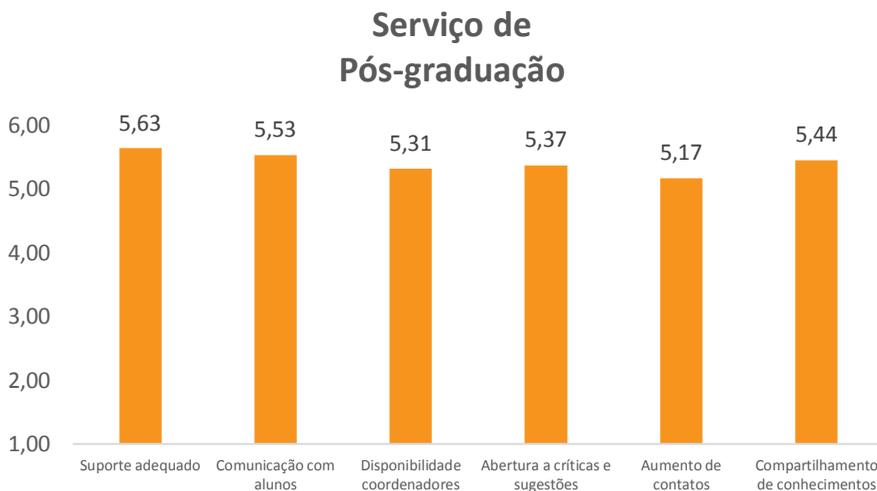
No gráfico abaixo observa-se que os itens com maior avaliação no indicador **Biblioteca** foram os referentes à **Localização**, ao **Ambiente físico** e à **Acessibilidade**, com médias correspondentes a 5,83. A menor avaliação se referiu ao **Acervo**, com média referente a 4,83 conforme pode ser visto a seguir.

Gráfico 7: Média da categoria Biblioteca



Por fim, o Serviço de Pós-graduação foi bem avaliado em relação ao **Suporte adequado ao funcionamento do curso** com média 5,63 e obteve menor avaliação referente ao quesito **Aumento da rede de contatos pessoais**, que obteve média 5,17 conforme gráfico abaixo.

Gráfico 8: Média da categoria Serviço de Pós-Graduação



Comentários abertos sobre a infraestrutura

A análise de comentários abertos de avaliações tem o potencial de revelar percepções relevantes, não captadas por meio dos itens objetivos. No caso da avaliação de infraestrutura de pós-graduação nas Especializações em Auditoria do Setor Público e Auditoria Financeira, foram recebidos apenas três comentários abertos com sugestões referentes às salas de aula utilizadas e à disposição física das mesas nas salas; à lanchonete; e ao nível de profundidade dos conteúdos. Esses comentários estão descritos na íntegra a seguir:

Comentários abertos sobre a infraestrutura

“A infraestrutura do curso em geral é muito boa. Só tenho reclamação a fazer em relação ao fato de em algumas disciplinas, colocarem em salas específicas para videoconferência, sendo que as vezes irá beneficiar um ou dois alunos que não fazem parte da pós. Além disso, gostaria que melhorasse os serviços prestados pela lanchonete. Ela possui pouquíssimas opções de lanche e todos são de baixa qualidade.”

“Em relação às salas de aula, considerei inadequado assistirmos algumas aulas no anfiteatro e na sala de videoconferência. No primeiro caso não há suporte físico adequado para utilizarmos todos os materiais de estudo necessários, a exemplo do notebook. No segundo caso, em razão da disposição das mesas (fixas), muitos alunos assistem aula "de lado" para o professor. Assim, após 4h de aula, saímos com costas e pescoços doloridos. O ideal é que possamos olhar o professor de frente.”

“A pós, ao meu ver, peca por ser básica e repetitiva ao extremo para quem detém algum conhecimento em contabilidade e auditoria e superficial demais para quem não detém. Assim, parece não atender a nenhum público. Além disso, a lanchonete é muito ruim. Não abre para café da manhã e, nos demais horários, costuma não ter vários itens e a comida deixa muito a desejar.”

Os **eventos educacionais internos** do Instituto Serzedello Corrêa são avaliados no último dia de aula quanto à sua satisfação. Os comentários abertos dessa avaliação são classificados em categorias previamente definidas. Uma das categorias utilizadas para classificá-los é a categoria denominada **“Instalações”**.

Assim, como subsídio para este relatório, **foram captados todos os comentários abertos de eventos educacionais internos regulares** (cursos, palestras, encontros, oficinas e seminários) avaliados no período de janeiro a maio de 2018 e que foram classificados na categoria “**Instalações**”. Ainda que não sejam avaliações de pós-graduações propriamente ditas, são instrumentos sistematizados para coleta de percepções de ações que **ocorrem no mesmo local físico, com a mesma infraestrutura da pós-graduação**, e, portanto, podem trazer percepções relevantes acerca da dimensão considerada.

Os comentários abertos foram classificados como Pontos Fortes ou Oportunidades de Melhoria. A proporção de comentários de Instalações mostra uma proporção contendo visões amplamente favoráveis: houve **trinta e três** comentários abertos na categoria Pontos Fortes, e apenas **cinco** comentários na categoria Oportunidades de Melhoria. Os elogios ressaltaram a qualidade das instalações físicas, do espaço físico, da localização, da estrutura, da limpeza e do aconchego referentes à infraestrutura (instalações) do ISC. Já as oportunidades de melhoria se referiram à lanchonete, à temperatura do ar condicionado, à possibilidade de colocar um estrado de madeira na lateral do prédio para facilitar o acesso dos participantes que vêm a pé da parada de ônibus, à implantação de uma sala de meditação no ISC e ao dimensionamento do espaço físico considerando a quantidade de participantes inscritos no evento.

Conclusão

Nota-se que, em geral, todos os itens foram muito bem avaliados, com destaque para os quesitos **Limpeza, Acessibilidade e Estacionamento**. Por outro lado, as análises indicam que há oportunidades de melhoria referentes à **Rede wi-fi**, ao **Acervo da Biblioteca** e à **Área de alimentação** (lanchonete), com ênfase principalmente para esse último item, que apresentou menor avaliação geral e críticas nos comentários abertos.

Ressaltamos que a avaliação, apesar da sua complexidade, é um instrumento essencial à reflexão necessária para o enfrentamento dos diversos desafios postos à comunidade acadêmica, ao redimensionamento das ações institucionais, à sua ampliação, à superação das suas fragilidades e à promoção das suas potencialidades.

Sugerimos, assim que possível, que o Instituto coloque em prática ações de qualificação da infraestrutura com tempo hábil para que possam ser implementadas antes de uma nova avaliação.

Ressaltamos por fim, que foram percebidas algumas oportunidades de melhoria no instrumento de avaliação da infraestrutura relativos aos indicadores e itens avaliativos. Essas melhorias serão implementadas para o próximo ciclo avaliativo referentes às novas pós-graduações que terão início no segundo semestre de 2018, e serão validadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

ANEXO I

RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELO DISCENTE

Item	Itens	Mín.	Máx.	Méd	DP	Resultado
SERVIÇOS	01. Suporte dado pela equipe de apoio.	5	6	5,68	0,5	94,74%
	02. Suporte dado pela equipe de informática.	4	6	5,41	0,71	90,20%
	03. Atendimento prestado pela Secretaria.	5	6	5,71	0,47	95,10%
	04. Rede wi-fi.	3	6	5,11	0,88	85,09%
	05. Limpeza da instituição.	5	6	5,95	0,23	99,12%
	06. Funcionamento da Copa.	5	6	5,74	0,45	95,61%
INFRAESTRUTURA	07. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	5	6	5,92	0,3	98,72%
	08. Estacionamento adequado.	6	6	6,00	0,00	100%
	09. Área de alimentação adequada.	1	6	4,11	1,59	68,42%
	10. Espaço de convivência adequado.	3	6	5,47	0,77	91,23%
	11. Sanitários limpos.	5	6	5,89	0,32	98,25%
SALAS DE AULA	12. Ambiente físico.	3	6	5,42	0,84	90,35%
	13. Mobiliário.	4	6	5,58	0,7	92,98%
	14. Climatização.	3	6	5,47	0,84	91,23%
	15. Equipamentos e recursos disponíveis para uso.	4	6	5,58	0,69	92,98%
	16. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	5	6	5,91	0,30	98,48%
LABORATÓRIOS	17. Ambiente físico.	5	6	5,60	0,52	93,33%
	18. Mobiliário.	5	6	5,60	0,52	93,33%
	19. Climatização.	5	6	5,60	0,5	93,33%
	20. Equipamentos e recursos disponíveis para uso.	4	6	5,40	0,70	90,00%
	21. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	5	6	5,83	0,41	97,22%
	22. Ambiente físico.	5	6	5,80	0,42	96,67%

SALAS DE ESTUDO	23. Mobiliário.	5	6	5,70	0,48	95,00%
	24. Climatização.	5	6	5,60	0,52	93,33%
	25. Equipamentos e recursos disponíveis para uso.	3	6	5,60	1	93,33%
	26. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	5	6	5,88	0,35	97,92%
	27. Acesso aos recursos da Biblioteca Ministro Ruben Rosa.	5	6	5,88	0,35	97,92%
BIBLIOTECA	28. Localização.	5	6	5,83	0,41	97,22%
	29. Ambiente físico.	5	6	5,83	0,41	97,22%
	30. Mobiliário.	5	6	5,50	0,55	91,67%
	31. Climatização.	5	6	5,50	0,5	91,67%
	32. Condições de acessibilidade para portadores de necessidades especiais.	5	6	5,83	0,41	97,22%
	33. Acervo.	3	6	4,83	1,17	80,56%
	34. Atendimento.	5	6	5,50	0,55	91,67%
SERVIÇO DE PÓS-GRADUAÇÃO	35. Suporte adequado ao funcionamento do curso.	5	6	5,63	0,50	93,86%
	36. Comunicação com os alunos.	4	6	5,53	0,70	92,11%
	37. Disponibilidade dos coordenadores.	4	6	5,31	0,70	88,54%
	38. Abertura a críticas e sugestões.	3	6	5,37	0,83	89,47%
	39. Aumento da rede de contatos pessoais.	2	6	5,17	1,2	86,11%
	40. Compartilhamento de conhecimentos.	3	6	5,44	0,78	90,74%

ANEXO II

COMENTÁRIOS ABERTOS DA INFRAESTRUTURA DO ISC NOS EVENTOS EDUCACIONAIS INTERNOS (CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E WORKSHOPS)

Pontos Fortes sobre as instalações do ISC nas avaliações de cursos internos

“Instalações e apoio ISC”

“Infraestrutura”

“instalações”

“Instalações”

“Instalações do ISC”

“Estrutura física dos ambientes (salas de aula e auditório)”

“Instalações físicas”

“Local de realização”

“Ótima localização e estrutura extremamente organizada. ”

“Excelência em ambiente e instalações e equipamentos e pessoal de suporte. ”

“Ótimas instalações físicas. ”

“Organização, estrutura e condução, ótimos. Local agradabilíssimo. ”

“Local do evento e sua transmissão ao vivo pelo Youtube. ”

“As instalações. ”

“Ótima localização e excelente espaço físico. ”

“Local, divulgação, inscrição. ”

“Organização, instalações. ”

*“Realmente o ambiente é maravilhoso. Local aconchegante e limpo.
Sensacional. ”*

“Qualidade das instalações. ”

*“Área de estacionamento para os visitantes, as instalações do prédio,
comodidade no auditório, muito bom o tamanho do telão projetado. ”*

“Estrutura. ”

“Ambiente confortável e adequado à palestra. ”

“Local excelente e o material didático adequado. ”

“Estrutura. ”

“Excelente o espaço destinado a palestra. ”

“Espaço e organização. ”

*“Estrutura local excelente, relevância do assunto e logística do evento. Muito
produtivo. ”*

“Estrutura física dos ambientes (salas de aula e auditório).”

“Instalações físicas.”

“Instalações e especialização dos instrutores.”

“Instalações onde se realizaram os cursos.”

“Possibilidade de realizar treinamento no estúdio do ISC/TCU.”

“Instalações e suporte do ISC. ”

Oportunidades de melhoria sobre as instalações do ISC nas avaliações de cursos internos

“Falta de um local/lanchonete para lanche. ”

“Implementar espaço de meditação no ISC. ”

“Espaço pequeno para a quantidade de interessados e carga horária reduzida em relação à necessária. ”

“Sugestão ao ISC: para quem toma ônibus, o acesso ao ISC faz-se por um pequeno trecho (150 metros aproxim.) Que percorre uma das laterais do terreno. Esse trecho curto de caminhada por esse terreno lateral já é suficiente para sujar os calçados. Me falaram que em dias chuvosos, a situação piora bastante. Estou ciente que esse terreno não pertence ao ISC, todavia não vejo impeditivo de se colocar um estrado de madeira, ou mesmo várias toras, entremeadas por cascalho, de modo a dar mais conforto àqueles que utilizam esse trecho. Não haveria dificuldade em apor essa infraestrutura de madeira nesse terreno. Calculo que 2 dias de trabalho seriam suficientes e o custo seria irrisório em face do benefício. Me coloco à disposição do ISC para detalhar essa sugestão. Ainda: na programação dos cursos, sugiro inserir um pequeno mapa, explicando as várias alternativas de acesso ao ISC: seja por via rodoviária, seja por ciclovia, seja à pé, seja por ônibus (linha 0.103). ”

“O ar condicionado durante o curso estava em temperatura baixa demais, na minha opinião, o que prejudicou a concentração. ”